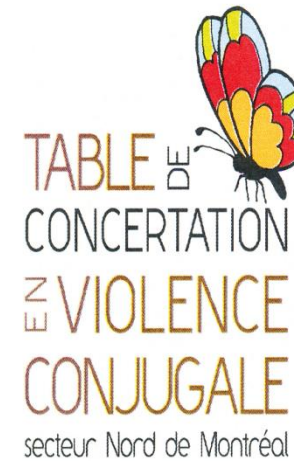


Recursos e referências

Police	9-1-1
SOS violence conjugale	514 873-9010 ou 1 800 363-9010
DPJ	514 896-3100
CAVAC	1 866 532-2822
Bureau de l'aide juridique en droit de l'immigration	514 849-3671
Retraite Québec (paiement de Soutien aux enfants)	514 864-3873
Agence du revenu du Canada (allocation canadienne pour enfants)	1 800 387-1194
CIUSSS du Nord-de-l'Île-de-Montréal	514 384-2000

- <https://www.educaloi.qc.ca/>
- <http://www.justice.gouv.qc.ca>
- <http://violenceconjugale.gouv.qc.ca/>
- <http://www4.gouv.qc.ca/>
- http://cdi.merici.ca/2011-01-30/brisez_silence.pdf
- <http://droit-finances.commentcamarche.net/>
- http://www.fede.qc.ca/sites/default/files/upload/documents/pub/publications/2014-03-fmhf/violence_conjugale_et_familiale_les_statuts_d_immigration.pdf
- <http://www.cra-arc.gc.ca/bnfts/ccb/menu-fra.html>
- http://www.rrq.gouv.qc.ca/fr/programmes/soutien_enfants/paiement/Pages/paiement.aspx
- <https://www.csj.qc.ca/>
- http://www.rrq.gouv.qc.ca/fra/posae/Content/DO13_03.htm
- <http://www.cra-arc.gc.ca/>
- <http://www.spvm.qc.ca/fr/Fiches/Details/Violence-conjugale-et-intrafamiliale>



VIOLENCE CONJUGALE

Au-delà du cycle de la violence...

Portugais

Automne 2016

Você sente-se mal dentro da sua relação.

Tem a impressão de caminhar sobre ovos, de nunca estar à altura e que tudo é sempre da sua culpa.

Gasta muita energia para que tudo funcione bem, para que o seu parceiro não tenha um afluxo de cólera.

Tem a impressão que ele te vigia e te controla.

Ele tem crises de ciúmes, te insulta e denigra. Ele ameaça, intimida e diz que você é uma péssima esposa e até mesmo uma péssima mãe.

Você não tem a certeza se o que está a sofrer é realmente violência.

Sente-se sozinha e isolada e gostaria de poder falar com alguém confidencialmente.

Não sabe se deve sair de casa.

Pergunta-se qual é a melhor coisa a fazer.

Sente-se culpada e envergonhada.

Saiba que **não está sozinha** e que existe ajuda disponível.

Você pode telefonar para o SOS violência conjugal, ir ao CLSC centro local de serviços comunitários ou a um centro para mulheres.

Em caso de urgência, ligue 9-1-1 para a polícia, 24h/24h e 7/7 dias por semana.

A violência, seja ela física, verbal, económica, sexual ou espiritual, é **inaceitável, intolerável e injustificável**.

Este folheto pretende responder algumas dúvidas que você possa ter. No entanto, se você precisar de mais informações, não hesite em procurar ajuda. **É necessário quebrar o silêncio**.

➤ **Eu quero sair de casa e desta situação de violência, mas eu não sei para onde ir?**

Existem recursos que podem te ajudar. Pode ir para uma casa de abrigo que pode te oferecer, na maioria dos casos gratuitamente, um lugar seguro onde você ficará sozinha ou acompanhada de seus filhos (casa, comida, aquecimento, etc....).

Aí você encontrará conforto, suporte e acompanhamento nos procedimentos (judiciários, médicos, administrativos etc.).

Se você decidir sair de casa, veja a lista de coisas importantes para levar consigo:

- Uma cópia das chaves de casa e do carro
- A sua agenda de telefones com endereços
- A sua carteira de motorista e o certificado de matrícula
- Os documentos de identidade (seus e de seus filhos): cartão de seguro social, passaporte, certidão de nascimento, o seu dossier de imigração, etc.
- Certidão de casamento
- A carta d'assurance-maladie, oboletim de vacinas
- Cartões de crédito, cartões de débito, livros bancários, documentos sobre hipoteca ou empréstimos bancários
- O contrato de arrendamento e os títulos de propriedade
- Boletins escolares e diplomas
- Objetos de valor (ex.: joias) e os recibos de bens próprios

Se tiver outras perguntas sobre a saída, ou sobre como garantir a sua segurança e a de seus filhos, não hesite em chamar SOS violência conjugal, os intervenientes sociais estão lá para a ajudar. Além disso, se você ainda estiver em casa, seria importante para a sua segurança apagar os números de contato das organizações sociais do seu celular.

Saiba que os seus aparelhos eletrónicos podem indicar onde você está. Os smartphones e tablets estão equipados com posicionamento por satélite GPS Geo que permitem localizar geograficamente o seu utilizador.

Quando o GPS estiver ligado, ele integra a cada foto a posição exata do que (géó tag). Desative «a geo localização de imagem» dos seus aparelhos.

A utilização de médias sociais também pode permitir que as pessoas te encontrem. Certifique-se de que a geolocalização não está ativada em cada aplicação (por exemplo. Facebook, Instagram, Twitter, Snapchat, etc.).

Uma casa de abrigo pode apoiar em todos estes passos e proteger mais face a uma eventual acusação de rapto de seus filhos.

➤ **Eu tenho uma conta bancária conjunta com o meu parceiro, o que devo fazer?**

Os titulares de uma conta conjunta são os dois responsáveis pelas dívidas contraídas nesta conta. Se um dos titulares não pagar, o outro deverá pagar por ele.

É por isso que você deve fechar a conta imediatamente após a sua partida. Além disso, o dinheiro depositado numa conta conjunta pertence a ambos os titulares. É por isso que você tem o direito de retirar a sua metade.

Deve fazê-lo assim que sair da sua casa, porque é possível que o seu cônjuge decida esvaziar a conta após a sua partida.

Essa transação deve ser feita num banco perto de sua casa para garantir a sua segurança se você decidir ir para um abrigo, porque o seu cônjuge pode pedir o endereço da agencia onde a transação foi feita para tentar encontrar-te.

➤ **Eu não sou nem um cidadão canadense nem residente permanente e estou preocupada com o meu processo de imigração se deixar o meu cônjuge.**

Quanto ao seu processo de imigração (refugiada com o processo familiar ou em processo de apadrinhamento), como há vários cenários possíveis, você tem que comunicar com Citoyenneté et Immigration Canada ou consulte o serviço de assistência jurídica em direito de imigração everifique se é elegível para ter direito ao serviço de um advogado.

Se você é refugiada, você também pode obter aconselhamento no CIUSSS du Centre-Ouest com o programa regional de acolhimento e integração dos requerentes de asilo PRAIDA.

Todos os serviços são confidenciais. Na maioria dos casos, eles são oferecidos em francês e inglês, ou segundo a necessidade com intérprete. As crianças acolhidas devem geralmente ter entre 0 e 18 anos. Contudo, se a sua filha tem mais de 18 anos, porvezes é possível que ela fique consigo.

Em geral, você terá um quarto para si e seus filhos e os espaços comuns (cozinha, casa de banho, sala de estar, etc.) são partilhados com as outras mulheres.

A estadia é definida de acordo com cada casa podendo variar entre alguns dias e meses. Por conseguinte, os intervenientes podem te acompanhar no processo de procura de uma nova residência.

➤ **Eu quero denunciar a situação para a polícia. O que vai acontecer?**

Para denunciar a situação à polícia, você pode ligar 9-1-1 ou ir a um dos 32 postos de policia (www.spvm.qc.ca).

A policia intervém para acabar com a violência e para garantir a sua segurança e a das suas crianças.

Nos casos em que houver infração criminal tais como ameaça, agressão à mão armada, agressão sexual, sequestro, assedio, etc., e que a policia tenha motivos suficientes, fará a detenção do agressor. Ela tem a obrigação de denunciar tal situação ao procurador.

Caso o agressor não seja encontrado no momento da denúncia, a policia irá procurá-lo para garantir a sua segurança e para que justiça seja feita.

A policia pode te oferecer recursos como o suporte do CAVAC (centro de ajuda as vítimas de actos criminais), do CLSC e pode ainda te conduzir, caso seja necessário, a um abrigo. Ela redigirá um relatório do incidente para explicar os factos. Ela vai te pedir uma declaração escrita. Você pode escrever na sua língua materna. Se você precisar, ela pode pedir um intérprete.

Nos casos em que as crianças estão expostas à violência conjugal, a policia pode assinalar a situação à DPJ Direção de proteção à juventude redigindo um relatório do incidente.

A polícia pode te acompanhar para recuperar os bens pessoais indispensáveis como passaporte, medicamentos, material escolar das crianças, etc.

O seu processo será então entregue a um investigador. A função deste é de estabelecer os factos, é ele quem apresenta as acusações para intentar os procedimentos judiciais que serão remetidas ao procurador do tribunal. É o substituto do procurador de processos criminais e penais, que deve autorizar o processo.

Se o seu cônjuge foi detido pela polícia durante a denúncia, ele será transportado para um centro de detenção. Ele pode ser mantido preso até comparecer perante o juiz ou ainda para que ele seja libertado pelo investigador. Se ele for libertado, terá condições a respeitar até que se apresente ao juiz. Ele pode ser proibido de se comunicar consigo, de se aproximar de si ou de sua casa.

Após o comparecimento perante o juiz, é ele quem decide se o cônjuge será libertado com condições ou se será mantido preso até o julgamento.

Côté Cour vai informá-la da libertação e das condições impostas, assim como dos numerosos serviços do tribunal para te ajudarem durante o processo judiciário.

Não hesite quebrar o silêncio. Pessoas dedicadas estão disponíveis para ajudar.

➤ **Como faço para sair de casa se o contrato de arrendamento está no meu nome?**

No caso de violência conjugal onde a sua segurança ou a dos seus filhos está em risco ou no caso de uma agressão sexual (cometida pelo cônjuge, ex-cônjuge, ou alguém doutro) você pode solicitar a rescisão do contrato.

Tem que obter uma atestação do oficial público, o inquilino deve apresentar três documentos:

1. O formulário do pedido de atestado para a rescisão do contrato por motivos de violência ou agressão sexual deve ser preenchido. O inquilino deve apoiar o seu pedido sobre juramento: ele deve completar a secção do formulário intitulada. Juramento ou afirmação solene e comparecer perante um comissário de juramentos, onde ambos irão assinar o documento.

<http://www.justice.gouv.qc.ca/francais/publications/generale/bail.htm>

Ele disse-me que se eu o deixar, vou perder os meus filhos.

Perante a lei, ambos os pais são **iguais**, cada um dos pais, tem o direito de ter a guarda dos filhos. O seu cônjuge não pode atribuir-se a guarda dos filhos, como, do seu lado, você não pode tomar como adquirido, se sair e levar os seus filhos, que necessariamente obterá a custódia total.

No entanto, se você é vítima de violência doméstica, pode deixar a sua casa com as crianças sem a permissão do seu cônjuge, mas você tem que ficar no Québec.

Em seguida é essencial consultar um advogado o mais rapidamente possível para fazer um pedido de salvaguarda afim de evitar ser acusada de rapto. Esta salvaguarda é uma decisão tomada por um juiz relativa a guarda dos filhos e é válida por um período máximo de 6 meses.

Isso permitirá de tomar decisões sobre os seus filhos (mudar de escola, creche, etc.). Depois disso, o direito de guarda é decidido pelo tribunal nos melhores interesses das crianças sem ter consideração do salário pessoal.

Não obstante, se você temer pela segurança de seus filhos, é importante falar com o seu advogado. Ele pode pedir visitas supervisionadas ou te aconselhar a contactar o DPJ para receber apoio.

Saiba que a finalidade do DPJ não é de separar os filhos dos pais, mas de ajudá-los a assegurar a segurança e o bom desenvolvimento dos filhos. Quer seja com o seu advogado no tribunal ou com o DPJ, você deverá provar a veracidade de suas preocupações para justificar a sua recusa em partilhar a custódia.

Todos estes passos podem parecer longos e complexos, daí a importância de ter um advogado para te aconselhar e ajudar a tomar as melhores decisões. Você deve saber igualmente que, apesar do contexto de violência, um juiz pode considerar que é do interesse da criança de continuar a contactar com o pai e decida pela guarda partilhada.

Se você não é elegível para a ajuda jurídica, mas que é impossível para você pagar os honorários do advogado, você pode entrar em contacto com organizações como a clínica jurídica Juripop. Se você corresponde aos critérios de admissibilidade, essa organização pode te fornecer, a baixo custo, os serviços de um advogado.

➤ **Meu cônjuge propôs uma separação amigável ou uma mediação. Será que devo aceitar?**

No caso de separação ou divórcio, a lei exige que os cônjuges, legalmente casados, em união civil ou conjuges de facto (união estável) com filhos recebem os serviços de um mediador profissional. Durante a mediação, as questões relativas, ao divórcio, à guarda dos filhos, à divisão de bens, o valor da pensão alimentar, entre outras, serão negociadas.

Todavia, se você é vítima de violência doméstica, a lei te permite ser excluída, porque em contexto de violência, pode ser que o seu cônjuge tente te intimidar ou ameaçar para garantir que você não receba o que tem direito. Também é provável que isso faça com que você não se atreva a pedir o que quer na presença dele. Assim, a negociação não será de igual para igual.

Por vezes você gostaria de terminar o mais breve possível, evitar problemas e resolver tudo em bons termos, aceitando uma mediação ou acordo amigável. **Seja prudente. Consulte um advogado.**

Você tem direitos que devem ser respeitados.

Se você é casada, você poderá escolher entre uma separação legal (a separação de corpos) ou divórcio. A separação de corpos regula questões como a guarda dos filhos, a pensão alimentar ou divisão de bens. Contudo, ela não põe fim ao casamento, assim os cônjuges devem respeitar os direitos e as obrigações de sua união. Para mais informações, você pode visitar o seguinte site:

<https://www.educaloi.qc.ca/capsules/la-separation-legale>

No entanto, se você vive uma união de direito comum (união estável), saiba que a lei não a protege no que diz respeito, entre outras coisas, na divisão de bens ou na pensão alimentar para o ex-cônjuge.

Em todos os casos, é importante consultar um advogado antes de tomar qualquer decisão.

Se o inquilino não conhece um comissário para fazer os juramentos, ele pode recorrer ao tribunal com jurisdição sobre o município;

2. Um documento de apoio à sua demanda, que pode ser:

- uma cópia de seu depoimento na polícia;
- um documento de uma pessoa ligada a ele ou à criança que vive com ele, que pode ser uma das pessoas seguintes:

- Um interveniente de um centro de ajuda às vítimas de actos criminais (CAVAC);

- Um interveniente de um abrigo

- Um interveniente de um centro de ajuda e de luta contra agressões de carácter sexual (CALACS);

- Um interveniente ligado a uma instituição na rede de saúde e serviços sociais (hospital, centro de saúde e serviços sociais, centro de juventude);

- Um médico ou um outro profissional

3. Uma cópia do seu contrato de arrendamento

A rescisão do contrato será validada dois meses após o envio de aviso ao proprietário do imóvel ou um mês depois se o seu contrato é de duração indeterminada ou de menos de 12 meses. Durante esse período você tem que continuar a pagar o aluguel. Atenção, somente a pessoa que assinou o contrato deverá fazer o pedido, se você não é a pessoa que assinou o contrato, você poderá sair do imóvel sem nenhum problema.

➤ **Será que posso ter um alojamento social?**

Quando se é vítima de violência conjugal e que responde aos critérios de admissão, é possível obter um alojamento social HLM habitação a preço módico prioritariamente apresentando com o seu pedido uma atestação passada por uma casa de abrigo, pela polícia ou por um outro estabelecimento da área da saúde e serviço social. Este processo leva de 3 a 6 meses para obter um alojamento.

Em alguns casos particulares (ex.: uma família muito grande), a espera pode ser mais longa. No entanto, existe igualmente os apartamentos de segunda etapa que podem oferecer uma habitação segura e subsidiada, de suporte e de acompanhamento.

Mas para isso, você deve ficar, previamente, num abrigo no mínimo um mês. Em geral, o tempo de estadia pode variar de 3 meses até 2 anos.

➤ **Eu não tenho rendimento, como faço para me sustentar?**

O programa de ajuda social pode te fornecer uma ajuda financeira de último recurso se você não tem como satisfazer as necessidades básicas devido a sua situação financeira.

A sua admissibilidade será determinada em função do rendimento, do montante de dinheiro que tem no banco e dos bens que você possui. Mais ainda, se você deixar a sua casa para se refugiar numa casa de abrigo, você é elegível a um subsídio adicional de cerca de 100 \$ por mês por estar temporariamente limitada. Para pedir a ajuda social, você tem que abrir uma conta bancária pessoal se ainda não tiver uma.

Se você tem uma conta e seu cônjuge sabe a senha para acessar a sua conta online, você deve alterá-la imediatamente. Da mesma forma, se você recebe os seus extratos bancários em casa, deverá entrar em contato rapidamente com a sua instituição bancária para mudar o endereço de envio.

➤ **O abono canadense para a criança (ACE) e o pagamento do suporte à criança pode ajudar para responder às necessidades de seus filhos.**

O abono canadense para crianças é feito através de pagamentos mensais não tributáveis às famílias que respondem aos critérios de admissibilidade para as ajudar a custear as necessidades básicas dos seus filhos menores de 18 anos. L'ACE prevê um montante anual máximo de 6.400 \$ por criança com menos de 6 anos e 5.400 \$ por criança dos 6 aos 17 anos.

O pagamento de assistência infantil, entretanto, é um subsídio provincial, não tributável, pagos trimestralmente (ou mensal, se a família o solicitar). Este montante varia de uma família para outra, tendo em conta vários elementos (por exemplo. O número de filhos, o rendimento, etc.)

Geralmente, quando ambos os pais vivem sob o mesmo teto, quer seja para o ACE ou o pagamento de assistência infantil, é a mãe que os recebe.

Se você decidir sair de casa por motivos de violência doméstica e que os abonos foram depositados numa conta bancária conjunta, é importante fechá-la o mais rapidamente possível, abrir uma conta bancária pessoal e informar imediatamente os órgãos governamentais pertinentes.

Além disso, explicando a sua situação, você pode pedir (às duas instâncias governamentais) para configurar uma senha para proteger o acesso ao seu dossier. Para mais informações, você pode consultar os dois sites seguintes:

<http://www.cra-arc.gc.ca/bnfts/ccb/menu-fra.html>

http://www.rrq.gouv.qc.ca/fr/programmes/soutien_enfants/paiement/Pages/paiement.aspx

Se, no entanto, é o seu cônjuge que recebe essas prestações, você deve telefonar rapidamente para as duas instâncias governamentais para explicar a situação e seguir os procedimentos de cancelamento para que sejam pagos no seu nome.

➤ **Eu quero me separar, mas eu não conheço os meus direitos e não tenho dinheiro para pagar um advogado.**

Dentro de um processo de separação ou outro procedimento jurídico, os honorários de um advogado podem ser elevados. Se você corresponde aos critérios de elegibilidade ou se você recebe ajuda social, você pode ter acesso gratuito a um advogado através da ajuda legal. Para fazer isso, o escritório da ajudajurídica irá considerar o estado de suas finanças (os seus rendimentos, o seu património, a sua liquidez, etc.) e o número de filhos.

Em alguns casos, é possível que tenha que pagar uma contribuição. Para mais informações ou para fazer uma primeira consulta, basta ligar para o escritório mais próximo do abrigo onde você se encontra. Para encontrá-lo, você pode visitar o site da Comissão de Serviços jurídicos: <https://www.csj.qc.ca/>